



**ABRAPA**

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA  
DE ÂMBITO ESTADUAL DE PORTO VE-  
LHO.  
BR-364, Km 5,5 - Cx. Postal 406  
78.900 - PORTO VELHO - RONDÔNIA

ISSN 0101-7039

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 26

Nov/82

01/04

FLUTUAÇÃO ESTACIONAL DE *Erinnyis ello* EM VIVEIRO DE SERINGUEIRA EM PORTO  
VELHO/RO

Maria Alice Santos Oliveira<sup>1</sup>  
Moacir José Sales Medrado<sup>1</sup>

O "Mandarovã", *Erinnyis ello* L. (Lepidoptera, Sphingidae),  
é a praga mais importante que ataca a seringueira, causando danos as plan-  
tas principalmente no viveiro.

Na região Amazônica, esta praga foi constatada no Amazonas  
por MATTÁ (1927) no Estado do Pará (CABRAL, 1940 & RODRIGUES, 1976), e no  
Território do Amapá por SOUZA (1977).

Tem-se constatado que o ataque do Mandarovã em seringueira  
ocorre todos os anos, variando no entanto a sua intensidade. No Estado do  
Amazonas, registrou-se em 1978 o aparecimento da praga nos meses de março,  
julho e setembro.

---

<sup>1</sup> Eng<sup>os</sup> Agr<sup>os</sup> Pesquisadores da UEPAE/Porto Velho.

Em Rondônia, face ao desconhecimento do período em que a praga ocorre, instalou-se um experimento cujo objetivo foi identificar a flutuação da *Erinnyis ello* em viveiro de seringueira, bem como correlacionar os fatores climáticos com o aparecimento da praga.

O ensaio foi implantado em 1981 no campo experimental da UEPAE/Porto Velho.

As coletas dos adultos das mariposas de *Erinnyis ello* foram efetuadas por meio de armadilhas luminosas tipo "Luiz de Queiroz" equipadas com lâmpadas fluorescentes F15 T8 /BL.

A armadilha era ligada 2 vezes por semana, no horário das 18:00 às 6:00 horas da manhã. Separava-se apenas as mariposas de *Erinnyis ello* coletadas, efetuando-se a contagem e anotando-se em fichas. O restante do material era colocado em sacos plásticos, com naftalina em pó, etiquetado e armazenado em lugar apropriado.

Observou-se que a flutuação de *Erinnyis ello* atingiu picos populacionais nos meses de junho a agosto, decrescendo a partir de outubro (Figura 1). Este aumento da população coincidiu com um período de friagem, que ocorreu nos citados meses.

A temperatura mínima ocorrida nos meses do pico populacional foi de 16.4°C no mes de julho e de 19°C nos meses de junho e agosto. Com isto verificamos que a temperatura é um fator que influencia no aparecimento da praga.

O trabalho vem se repetindo desde 1981 para que possamos de terminar a dinâmica populacional e futuramente os meios de controle.

REFERÊNCIAS:

CABRAL, L.C.O. Hevea brasiliensis; observações e estudos das plantações de seringueira da empresa Ford, no Rio Tapajós; relatório. Manaus, Associação Comercial do Amazonas, 1940. p. 18-19.

MATTA, A. Os inimigos da seringueira. B. Agric. Soc. Amazon. Agric., 1(6):2-3, 1927.

RODRIGUES, M.G. Ocorrência do "Mandarová" (*Erinnyis ello*) em seringal industrial no Estado do Pará. B. Fac. Ciên. Agrár. Pará, (8):33-102, 1976.